



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 04

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

24 de Setembro de 2011



Assembleia Municipal

ACTA N.º4

-----Ao vigésimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal de Arganil, em Arganil, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor Luís Filipe Soares Quaresma secretariado pelos Senhores Deputados Carla Maria Travassos Rodrigues e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respetivamente.-----

----- Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Luis Filipe Soares Quaresma, João Pedro Travassos Carvalho Pimentel, Mário Pereira Gonçalves, Manuel Augusto Simões Rodrigues, Luis da Silva Moreira Gomes, Eugénio Tavares Fróis, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Paulo Emanuel de Paiva Soares, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, António Jorge Martins Barata, Rui Martins Portugal. -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Etelvina Nunes dos Santos, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, Amândio Fernandes Dinis, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Fernando Ferreira Simões, António Souto Carvalho, José António Gomes Costa. -----

-----Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Avelino de Jesus Silva Pedroso, Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis e Rui Miguel da Silva. -----

-----Usou da palavra a **Senhora Helena Gama** que depois de cumprimentar os presentes explicou a razão que a trouxe à Reunião de Assembleia, começando por dizer que tem uma casa há treze anos na Barrosa, Arganil.



Assembleia Municipal

A empresa Estradas de Portugal andou a arranjar a estrada principal e deixou a casa praticamente sem acesso. A casa está legalizada, tem tudo, não bastando isso o caminho que vai da estrada principal à sua casa precisa de ser alcatroado. Que é uma distância muito pequena, encontrando-se ainda um terreno em que as silvas estão constantemente a inundar o caminho e um poço a céu aberto tapado simplesmente com as silvas. Por tudo isto agradecia, se fosse possível, que fizessem algo. O Senhor Presidente já tem conhecimento desta situação, mas gostava que ficasse registado, porque eu e o meu marido estamos a pensar brevemente fazer daqui, de Arganil, a nossa residência principal. --

-----De seguida usou da palavra o **Senhor Deputado Rui Franco, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça** que depois de cumprimentar todos os presentes referiu que com a intervenção do público, se apercebeu de um problema relacionado com a Estradas de Portugal, mencionando também que como Presidente da Junta de São Martinho da Cortiça tem vivido experiências muito desagradáveis com aquilo que são faltas da Estradas de Portugal no desempenho das suas obrigações. Disse que nesse tipo de acessos, quando são feitas obras de recuperação da pavimentação, normalmente são eliminadas algumas, e as pessoas têm que solicitar constantemente junto da Estradas de Portugal que as recuperem e que as coloquem novamente funcionais.-----

Informou que, na Nacional 17, à medida que os taludes vão caindo para a estrada e para a berma e vão obstruindo a circulação das águas pluviais nas valetas, tem de ser a Junta de Freguesia a fazer essa mesma limpeza e essa mesma desobstrução porque, dito pessoalmente pelo fiscal da Estradas de Portugal, que circula na zona, que se não for a Junta, eles não o fazem porque não têm funcionários nem meios para o fazer. Portanto, quando cobram taxas enormes de publicidade aos comerciantes, que estão localizados ao longo das estradas nacionais, pedia-se, no mínimo que fizessem a manutenção que por vezes, põe em causa a segurança de quem por ali circula. Disse, por fim, que estava solidário com a Senhora, pois tem vivido isso muito na pele ao longo dos últimos anos. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes** cumprimentando todos os presentes. Solicitou à Senhora que pudesse precisar a localização do prédio, porque ficou na dúvida se o caminho é público e se já não está efectuada a desclassificação daquele troço e se a responsabilidade é ou não da Câmara Municipal. -----

-----Interveio a **Senhora Helena Gama** para dizer que a habitação se situa junto ao Restaurante "Ti Joana" mesmo em frente ao Bairro Social, sendo que o caminho é de terra batida, num terreno junto ao caminho que se encontra com um grande silveiredo e um poço que só está tapado com as silvas, já fiz queixa dos proprietários do tal terreno, no dia 17 de Agosto, mas até agora ainda não foi feito absolutamente nada. -----



Assembleia Municipal

-----**O Senhor Presidente da Câmara** após cumprimentar os presentes referindo-se à intervenção da Senhora Helena informou que relativamente ao acesso à serventia é da responsabilidade da Estradas de Portugal, uma vez que o troço de estrada não está desclassificado, quanto ao caminho, este é público, e a responsabilidade da sua limpeza insere-se no âmbito da delegação de competências e como se trata de um caminho vicinal deve ser da responsabilidade da Junta de Freguesia, não se coibindo a Câmara de colaborar na resolução do assunto, sobre a questão das silvas e do poço, a GNR levantou um auto, que nos foi remetido na semana transacta e portanto o processo está a decorrer os seus tramites normais no âmbito do contencioso e com certeza, que haverá uma pronta intervenção relativamente a esta matéria. -----

-----Teve a palavra o **Senhor António da Silva Moura** para perguntar, “quando é que esta Câmara pretende intervir na estrada de Casal Mourão à estrada da Esculca?” Sendo que em 1988, quando fez um furo na berma do caminho, a Câmara Municipal aplicou uma coima, que pagou, um ano depois a Junta e a Câmara Municipal colocou a luz em Casal Mourão, mas não teve acesso a ela. Mais tarde veio a saber que deram aquele mesmo local como privado. Como é que para fazer um furo o terreno é considerado público, mas para colocarem a iluminação já é considerado privado?-----

-----Quando foi colocado o primeiro alcatrão, o Vice-Presidente da Câmara da altura, pediu se poderia arrancar duas oliveiras, segundo os Senhores, para poderem fazer a valeta mais larga e fazerem um aqueduto, mas o aqueduto nunca foi feito. Trazia com ele duas fotos para todos verem e estado em que se encontra a estrada em Casal Mourão, dizendo por fim que não há dinheiro para fazer aquele trabalho, mas há dinheiro para colocar alcatrão em cima de alcatrão.-----

-----Finalmente referiu que já tinha tentado falar com o Senhor Presidente da Câmara, mas que estava proibido de chegar à fala com o Senhor Presidente.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara** relativamente à estrada de Casal Mourão até há estrada da Esculca, referiu que é prioridade do Município garantir que haja um acesso para todas as povoações e um acesso pavimentado, razão pela qual foi feita uma intervenção, há três anos atrás, da estrada que liga Coja à Esculca, foi feita uma pavimentação até à entrada do cruzamento para Casal Mourão. A estrada entre Casal Mourão e esse cruzamento já estava pavimentada e por isso ficou garantido o acesso por alcatrão a Casal Mourão. A questão colocada é um pouco diferente, que é criar uma ligação de Casal Mourão à estrada da Esculca, mas um pouco mais acima daquela que existe neste momento pavimentada. No entanto, reconhecendo que era uma obra importante concretizar, foi feita uma candidatura ao PRODERE, que apesar de ter um parecer favorável não houve dotação financeira. Essa é uma candidatura em termos de caminhos agrícolas, tendo sido feitas mais candidaturas



Assembleia Municipal

semelhantes, que tiveram o mesmo desfecho, informando também que esta intervenção só se irá realizar no quadro de uma candidatura, não havendo neste momento outra possibilidade.-----

-----Sobre a questão da electricidade, salientou que a Câmara cumpriu com aquilo que era a sua missão, foi solicitado o orçamento à EDP no sentido da EDP poder fazer a colocação, sendo que a invocação do terreno privado não ser da Câmara Municipal mas da EDP.-----

-----Por fim salientou que a porta do seu gabinete está aberta para todos os munícipes e que se disponibilizava a deslocar-se ao local para verificar as questões colocadas de forma a ultrapassar ou minimizar algumas delas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia em exercício** deu conhecimento à Assembleia da chegada de um ofício por parte do Senhor João Cerejeira Mota. -----

-----Teve a palavra a **Senhora Deputada Carla Rodrigues, Primeira Secretária da Assembleia em exercício** que depois de cumprimentar os presentes procedeu à leitura do ofício.----

-----Assunto: "*Construção do muro sem audição do vizinho (ilegal)*". -----

-----"*No local citado nas fotos em anexo: foi construído um barracão em tijolo encostado a um muro já existente há 55 anos, com a altura permitida por lei, que separava a casa do Senhor António Tavares da Mota, que sempre foi o local de repouso, por ser solarengo e pisado na criação dos seus filhos.* -----

-----"*Recentemente, foi ali construído um barracão até ao telhado da casa do Senhor Mota, vedando o usufruído, já desde a velha guarda, homem a caminho dos 85 anos, e se vê metido num frigorífico no Inverno e pouco calor no Verão, uma vez que a porta e janelas ficam sem luz diurna.* -----

-----"*Este recanto foi o primeiro berço dos seus filhos.* -----

-----"*O Senhor António Tavares Mota, é um homem nascido e criado e respeitado em Coja, logo com direito aquilo que lhe vem de longevidade, o povo diz que o uso faz a lei que é o que não existia permitindo-se a construção.* -----

-----"*São 85 anos de vida, contudo, aquilo que se está a passar é uma total falta de respeito pelos direitos de cada um, visto que o Senhor Mota nunca foi ouvido nem achado, e não lhe valeu nada o protesto na altura, bem como nada valeu a correspondência entre o Senhor e a Câmara Municipal.* ---



Assembleia Municipal

-----*Com tudo isto, ainda acreditam numa Providência Cautelar, ordenando a demolição do referido barracão e ficando a passar à distância entendida entre ambas as partes em causa, visto aquilo que se fez foi um autêntico abuso moral, que devia ter existido e não existiu.*-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que este foi um processo em que houve de facto uma reclamação, mas que também já foi dada uma resposta por parte da Câmara, no dia quatro de Maio de 2010, sendo que a última reclamação foi enviada em 29 de Março de 2010 e recepcionada no Município no dia 01 de Abril de 2010.-----

----- De seguida passou a ler a resposta dada pelo Município.-----

-----*"Relativamente ao assunto acima referenciado informa-se V. Ex.^a o seguinte:*-----

-----*Uma vez que o tipo de obra se enquadra no regime das isenções, conforme comunicado através do nosso ofício nº1447 datado do dia 19 de Fevereiro, do corrente ano, não há interferência da Câmara na intervenção.*-----

-----*Assim, o proprietário é obrigado apenas a cumprir as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente as constantes nos instrumentos de planeamento e ordenamento do território e normas técnicas de construção.*-----

-----*Ora, no seguimento da reclamação de V. Ex.^a, verifica-se que, a mesma não viola as normas acima mencionadas. Verifica-se que se trata de uma questão de servidão de vista, a qual não é da competência da Câmara Municipal resolver.*-----

-----*Assim, de acordo com o n.º2 do artigo 1362º do Código Civil "constituída a servidão de vistas, por usucapião ou outro título, ao proprietário vizinho só é permitido levantar edifício ou outra construção no seu prédio desde que deixe entre o novo edifício ou construção e as obras mencionadas no n.º1 o espaço mínimo de metro e meio, correspondente à extensão destas obras."*-----

-----*Esta é uma obrigação que se impõe entre particulares, ou seja, pela edificação em questão, sem respeito pela servidão de vistas, deverá V. Ex.^a demandar directamente o infractor.*-----

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº3 realizada no dia 18 de Junho de 2011.-----

-----A acta foi aprovada por unanimidade.-----

-----3 - Assuntos de Interesse para o Município.-----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado João Pedro Pimentel** que após cumprimentar os presentes referiu, *"passadas algumas semanas sobre o terminus das festas do nosso concelho, gostaria aqui, em nome da bancada do Partido Socialista, deixar algumas breves reflexões sobre a nossa Feira do Mont'Alto, evento secular, apreciando, no entanto, também o contexto ambiental,*



Assembleia Municipal

urbanístico, sócio-económico e cultural que com ela interage. Quero começar por deixar claro que discordo absolutamente da recente localização da Feira do Mont'Alto. Discordo, em primeiro lugar, porque considero que o recinto do Sub-Paço não tem condições ambientais para a realização de uma Feira com estas características. Decorrente do facto de não existirem árvores, há poucos pontos de sombras naturais ao longo do dia e à noite é bastante húmida e fria. Estes factores condicionam, assim, a afluência e a permanência do público, prejudicando a actividade comercial e o convívio das pessoas. Não é por acaso que mal terminam os espectáculos nocturnos, a Feira fica praticamente sem ninguém. Também a localização e a distância relativamente ao centro da Vila afasta a festa da comunidade arganilense. A Feira, hoje, quase que não se sente na Vila de Arganil. Quem não se lembra do movimento que existia entre a Praça Simões Dias e a Alameda que dá acesso ao Paço? Como exemplo de que a localização de um evento é decisiva e é crítica, relembro aqui a habitual afluência e o êxito que o Executivo Municipal conseguiu com a realização das Festas das Freguesias no centro da Vila.-----

-----É por isso, que compreendendo que as condições para a realização de uma feira são hoje diversas e complexas, deixo a sugestão ao Executivo Municipal para estudar, naturalmente, tendo em conta as condicionantes sócio-económicas em que vivemos. A requalificação do Paço, zona histórica e nobre da Vila, como tão bem demonstrou na sua palestra a Professora Regina Anacleto, aquando do lançamento da Academia da Misericórdia. Essa requalificação deverá assim ter em conta a futura reutilização deste espaço para a Feira do Mont'Alto, que assim regressaria ao seu local natural bem como o enquadramento dos edifícios da antiga cadeia, das antigas escolas, do mercado municipal, devendo, naturalmente, o actual pavilhão ser demolido.-----

-----Considero, ainda, que esta futura requalificação do coração de Arganil, naturalmente, como se disse, condicionada pela situação económico-financeira deverá, ainda, contemplar o Teatro Alves Coelho, em situação já aqui diversas vezes denunciada e as antigas residências dos estudantes, junto à Fonte Amandos. Estamos certos que a concretizar-se esta ideia, daríamos uma nova vida ao centro histórico e ao casco de Arganil, prejudicados por um desenvolvimento urbanístico periférico que respeitamos mas quem não deve impedir que procuremos revitalizar, como se disse, todo o centro de Arganil, valorizando os magníficos edifícios da Câmara Municipal, dos correios, promovendo o seu comércio local, favorecendo novos espaços de convívio, homenageando, outrossim, a história e as tradições da nossa terra."-----

-----Interveio o **Senhor Deputado Manuel Augusto** que depois de cumprimentar os presentes deu os parabéns pela requalificação da Escola EB1 de Arganil, embora com um atraso de dois anos, relativamente ao que inicialmente estava previsto. Conjuntamente com a inauguração da Escola houve



Assembleia Municipal

alterações do trânsito na Vila de Arganil. Referiu que o sentido do trânsito foi alterado, o que não concorda, porque os moradores da zona estão habituados a fazer aquele trajecto ao longo de muitos anos e vêm-se de um dia para o outro a ter que o alterar. Disse também que do Parque de Estacionamento para baixo, concordava que o trânsito tivesse dois sentidos para que os Professores ou eventualmente os Pais pudessem ali pôr os carros e pudessem depois sair, sem ter que dar a volta, dirigindo-se mais rapidamente para a Vila, já o mesmo não acontece a quem vem do lado de Folques, e que eventualmente se queira dirigir a Coja, tendo que forçosamente cortar para baixo, ir à Av. das Forças Armadas para depois voltar para Coja. Por outro lado, a própria sinalização está incorrecta, tem um sinal de estrada sem saída, quando o que deveria estar era o de sentido proibido a tantos metros. Lamentou que tenha sido uma tomada de posição sem qualquer discussão pública, sem ouvir ninguém e que só veio causar transtorno. Mencionou por fim que falava como morador e como contribuinte do Município, tendo por isso o direito de fazer essa reclamação mais não seja por ser o que mais contribui em termos de IMI. -----

-----A outra questão teve a ver com a água, dizendo que nunca teve tantos problemas com a água como este ano, durante os meses de Agosto e Setembro, às duas da manhã, queria tomar banho e não tinha uma gota de água, não encontrando justificação para tal, tivemos um inverno com bastante pluviosidade e o verão não foi tão seco quanto isso, pedindo que lhe respondesse sobre isto. -----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes** dizendo que relativamente à realização da trigésima edição da FICABEIRA, um certame já com bastantes anos de vida, se orgulhava de estar na génese da primeira Ficabeira, que se realizou há trinta anos, sendo que esta foi mais um êxito, contudo não poderia deixar de fazer referência a algumas deficiências e talvez uma revitalização que o certame deveria ter. Lamentou que não estivessem representadas algumas empresas importantes do tecido industrial do concelho, a FICABEIRA tem que ser uma mostra da actividade industrial, comercial e agrícola do concelho, poderão ter sido convidadas mas não marcaram a sua presença. Por outro lado, havia muitos stands com "ginjinhãs" e "gomas" e essas coisas que se vêm muito nas feiras, não lhe parecendo o lugar apropriado para esse tipo de actividade. -----

-----Referiu também, que a Feira teve um cartaz interessante no que respeita aos espectáculos realizados, o último dos quais foi um êxito, salientou que provavelmente, nunca se realizou ao longo de trinta anos, um espectáculo público com artistas com tanta afluência no último dia. Houveram algumas críticas sobre certas opções feitas nesse âmbito durante os restantes dias, mas o último foi realmente importante para esta trigésima FICABEIRA. -----

-----Na sua opinião deveria revitalizar-se a Feira de outra maneira, dando-lhe outra fisionomia em termos de disposição e em termos de triagem de quem deve estar representado na Ficabeira. Em



Assembleia Municipal

relação à intervenção que fez o Deputado João Pedro Pimentel, referiu que discordava completamente, dizendo que têm que se dar passos no sentido da modernidade e os pavilhões que hoje se utilizam neste tipo de certames, encontram ali o local mais apropriado e talvez menos dispendioso para a sua montagem. A Feira do Mont'Alto não pode morrer como é obvio, é uma feira centenária, mas se um dia se vier a revitalizar, estando de acordo com isso, todo o espaço do Paço Grande, então aí poderá pensar-se noutro modelo, numa nova forma de apresentação da Feira do Mont'Alto e da Ficabeira, mas hoje, ter-se-á que aceitar, que aquele local é o mais adequado, não só pelo espaço que dispõe mas também pela facilidade com que se pode fazer e instalação dos stands, por outro lado, a zona do Paço Grande, fica como espaço de estacionamento e tem realmente área suficiente para os milhares de pessoas, por exemplo, que neste último dia visitaram Arganil e a Ficabeira.-----

-----Mencionou também e em relação à Feira, uma nota negativa, relativamente à falta de recolha de lixo, no dia seguinte, após o final do certame, mais propriamente no domingo, durante todo o dia, permaneceu no local, não só no relvado mas em toda a zona adjacente, o lixo que infelizmente na cultura de alguns e na forma cívica de estar é atirado para o chão. O Executivo deverá ter em consideração estas situações para que se dê um aspecto de eficiência no que respeita à limpeza. -----

-----Relativamente à Escola que agora foi remodelada, referiu que não concordava com a passadeira que foi construída, a nova passadeira de acesso, contém deficiências técnicas enormes, há que reformular toda a passadeira e toda aquela zona que foi intervencionada, mas fazê-lo de uma forma correcta, porque aquilo é praticamente um quebra molas de carros, imaginando uma ambulância a passar por ali, como muitas, com um doente, ou tem que ir a passo ou se porventura o condutor não estiver alertado para a existência daquele quebra molas, de certeza que o doente salta, é um corredor importante para os serviços de urgência daquela área do concelho e até porventura do concelho vizinho de Tábua, há que tomar em atenção a má construção da passadeira e da parte que foi suprimida.-----

-----Falou também sobre a ETAR da Zona Industrial da Relvinha, dizendo que esta não funciona, exala um cheiro nauseabundo, os efluentes que chegam à ETAR continuam ao longo da linha de água, até chegar quase à margem do rio, há que tomar atenção em relação a este ponto. Solicitou à Câmara que os técnicos da área do Município fizessem uma intervenção, em termos de visita às unidades industriais que emitem efluentes industriais para verificar se há ou não um pré tratamento antes do lançamento à conduta geral do efluente que conduz à ETAR, as empresas têm essa obrigação, pediu então um relatório sucinto e esclarecedor, para se perceber realmente se há ou não um pré tratamento por parte das empresas que lançam e produzem efluentes industriais, a Câmara tem que



Assembleia Municipal

encontrar uma solução a curto prazo, seja através das Águas do Mondego, ou seja através de uma candidatura para que seja eliminado, o mais rapidamente possível, todas as deficiências da Estação de Tratamento. Solicitou então que na próxima reunião fosse apresentado um relatório em relação a este ponto, feito pelos técnicos responsáveis do sector do Município. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida** cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção falando da requalificação da EB1 de Arganil, referindo que esta está apetrechada de um equipamento de excelência para alunos, docentes e não docentes, no fundo também para pais e famílias, que em muito irá contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Arganilenses. Referiu também que vendo as condições da escola, a qualidade do espaço, as salas de aula, o apetrechamento tecnológico e outras facilidades, desde ginásio, parque infantil, até a própria localização do ATL, dava-lhe vontade que a filha pudesse já crescer a um nível educativo e sociocultural naquele espaço. -----

-----Quanto ao trânsito, mencionou que lhe parecia ser o único sentido a tomar, até porque naquele espaço não daria nem para construir avenidas nem para alargar ruas. -----

-----Relativamente à última edição da Ficabeira, considerou ter sido uma edição de sucesso, referiu que no último dia do evento recebeu vários amigos que ficaram extremamente deliciados e até surpresos com a dimensão e qualidade do certame. No seu entender a FICABEIRA começa a recuperar o destaque de outrora, no entanto, teme que com o crescimento da FICABEIRA o espaço não seja suficiente sendo necessário o seu crescimento para a outra margem. Havendo uma separação entre as duas, a FICABEIRA no Sub-Paço e a Feira do Mont'Alto no Paço Grande, parece-lhe ser um autêntico desastre, pois as pessoas não iriam andar com sacos acima e abaixo entre as duas Feiras. -----

-----Para terminar, relativamente ainda ao Sub-Paço, reiterando para além da cafetaria que já está aberta e que está a ser um sucesso, a colocação do Parque Infantil era um equipamento que faltava para complementar a oferta existente, é mais um sucesso. Associado à cafetaria, chamou a atenção das pessoas no sentido de terem mais cuidado porque a alameda do Sub-Paço não é nenhum estacionamento, a continuar assim irão degradar um espaço de qualidade, sobretudo quando em frente têm um estacionamento com dezenas de lugares. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado João Travassos, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil** que após cumprimentar os presentes, apresentou o reconhecimento da Freguesia de Arganil ao Senhor Dr. João Pedro Pimentel que cessa funções, como Presidente do Conselho Directivo da ARS do Centro, recordou que foi durante o seu mandato que Arganil foi beneficiada com um Serviço de Urgência Básico e uma Unidade de Cuidados Continuados de Saúde e por fim desejou-lhe as maiores felicidades no cargo a exercer futuramente. -----



Assembleia Municipal

-----Mencionou por fim, alguns aspectos que dão um impacto muito negativo a Arganil e a quem visita o concelho, como a degradação da Roda, os lagos sujos, a calçada ali à volta a degradar-se e o facto da iluminação pública acender muito tarde, tudo isto na Praça do Regionalismo, o mesmo acontece com a Fonte da Rotunda que está avariada e a Fonte de Amandos com água muito conspurcada. A Câmara deverá ter alguém responsável para ter mais cuidado com estas pequenas coisas, e a Junta não tem meios para estes casos concretos, embora esteja na disponibilidade de colaborar, inclusivamente na questão da roda, que já pediu ao empreiteiro que passasse por lá para ver o que se pode fazer e quanto custaria. Tendo em conta que se situa mesmo junto ao Hotel, terá de se ter ainda mais cuidado para não se dar um ar de desleixo. -----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado José Fontinha, Presidente da Junta de Freguesia do Piódão** que depois de cumprimentar todos os presentes, teve uma palavra de agradecimento à Junta de Freguesia da Moura da Serra, pois tiveram um problema com a carrinha de recolha de lixo da Freguesia do Piódão, ficaram numa situação muito complicada, a Câmara Municipal não tinha pessoal disponível, então recorreram mais uma vez à Junta da Moura da Serra e o Senhor Presidente da Junta, com a sua sensibilidade disponibilizou a carrinha da Moura da Serra.-----

-----Relativamente à Mini-Hídrica referiu que já há uns anos construíram uma, provando-se que veio afectar o Turismo da região, com a construção de uma nova, seria de uma vez por todas, matar o Turismo no concelho de Arganil. Referiu também que pelo que se tinha apercebido, foi solicitada uma reunião com o Ministério do Ambiente ou com o Ministério das Finanças, pediu então ao Senhor Presidente da Câmara que quando tivesse reunião com a Senhor Ministra do Ambiente, lhe explicasse que não faz sentido a construção da Mini-Hídrica no Rio Alva, quando a produção de energia eléctrica que vai produzir é de dois Mega Watts, isso corresponde a uma Torre Eólica ou nem tanto, se estão com falta de energia eólica, na Serra do Piódão há espaço para mais uma torre, já foi pedido ao Ministério do Ambiente que autorizasse a colocação de mais algumas torres na zona de Malhada Chã e Chãs D'Égua o que não foi autorizado. Saliu, por fim, que não faz sentido destruir o Rio Alva por causa de dois Mega Watts, estando solidários com esta situação e reforçando a ideia de que no Piódão existe muito terreno onde poderão implementar uma nova Torre Eólica. -----

-----O **Senhor Deputado Fernando Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo** cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção chamando a atenção relativamente aos acidentes que têm ocorrido na saída da Zona Industrial da Relvinha, para se entrar ou sair da Zona Industrial é realmente muito perigoso, neste momento já são cinco acidentes, terá de se pensar seriamente numa solução, colocar sinais luminosos ou uma rotunda. Referiu também que a Câmara



Assembleia Municipal

Municipal deverá preocupar-se com esta situação e tomar uma posição, uma vez que com o funcionamento da Pinewells o trânsito aumentou bastante. -----

-----Falou da ETAR da Relvinha, dizendo que deverá fazer-se algo porque além de reflectir um espelho muito mau do Concelho também as águas que provêm desta ETAR estão a prejudicar os poços que estão na parte baixa da Freguesia, nomeadamente no Casal do Sarzedo, Lombas e Alagoas, tornando-se um perigo em termos de saúde pública. -----

-----Por fim, falou da rotunda à entrada do Sarzedo, a única rotunda que não está arranjada pedindo que houvesse uma intervenção de forma a dar-lhe um aspecto diferente. -----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** cumprimentou todos os presentes e mencionou que entre a Assembleia Municipal de Junho e Setembro, medeia um espaço de tempo grande, ocorreram actos políticos de grande significado à qual gostaria de expressar opinião. Começou por dizer que o Município homenageou pessoas da nossa comunidade e bem, atribuindo a Medalha de Ouro ao Padre Dinis, congratulando-se com esse facto, também o Arganilense Eduardo Ventura, que será distinguido pela sua acção, será algo muito justo. Continuou para dizer que recentemente o Município propôs um voto de louvor a um Pisaense ilustre, um Homem da sua Freguesia, o Major Albino Tavares, pela sua eleição para o GIPS, a qual todos saúdam. -----

-----Salientou que gostaria de reiterar as palavras do Senhor Presidente da Junta de Arganil e do Senhor Vereador Miguel Ventura, relativamente à personalidade do ilustre Arganilense, Dr. João Pedro Pimentel, que cessou recentemente funções na Administração Regional de Saúde do Centro, e sublinhar o apreço como Arganilense e como amigo pelo trabalho que desenvolveu, pela melhoria das condições de saúde que proporcionou aos Arganilenses e aos Homens da Beira Serra, mencionando a convicção de que naturalmente, se lhe for possível, continuar a promover a coesão e a melhoria das condições de vida de todos nós. -----

-----Referiu que, a dez de Setembro teve lugar a Reunião da CIMPIN em Castanheira de Pêra, uma reunião presidida pelo Senhor Eng. Paulo Júlio, Secretário de Estado da Reforma Administrativa e da Administração Local, nessa reunião foi feito o ponto de situação do vasto território do Pinhal Interior Norte, onde o Município de Arganil está inserido, as conclusões não surpreendem ninguém, a desertificação, em números redondos na casa dos dez por cento. Há Municípios, como o Município vizinho da Pampilhosa da Serra, onde o valor sobe para os quinze por cento, nesse âmbito, salientou que deveriam colectivamente, nomeadamente os Presidentes do Alto Concelho das Juntas de Freguesia, fazer um esforço sério, de forma a fixar os munícipes das Freguesias, sob pena de, se não o fizerem, estarem hoje a fazer infra-estruturas, eventualmente com grande sentido de oportunidade, mas que amanhã por força desta circunstância, estarão necessariamente votadas ao abandono. -----



Assembleia Municipal

-----Relativamente às obras do Prado disse que decorrem a um bom ritmo, será um espaço vital para Coja e para o próprio alto concelho, mas há uns dias constatou que já está uma parte de piso definitivo, feita em granito, que se encontra a um nível inferior àquele onde se estacionam os carros, não lhe parecendo correcto porque, por vezes no Inverno, aquele espaço fica alagado com as cheias da Ribeira da Mata, e por isso o piso deveria estar mais alto que o existente, dizendo que gostaria de saber qual a razão de isto acontecer. Também ainda no Prado, mencionou que as obras estão relativamente paradas no desenvolvimento dos trabalhos, mais concretamente no que diz respeito à demolição das infra-estruturas existentes, nomeadamente do moinho velho, solicitando alguns esclarecimentos do porquê desta situação. -----

-----Por fim referindo-se ao site Cojense, a princesadoalva.com, que no próximo dia um de Outubro faz onze anos, onze anos a aproximar os Cojenses, com variadas chamadas de atenção sempre oportunas. Aproveitou para saudar o Dr. Nuno Mata como rosto visível do site, e salientou que como morador em Coja é muitas vezes informado do que se passa via Princesa do Alva, por isso o seu abraço público. -----

-----Interveio a **Senhora Deputada Carla Rodrigues** que cumprimentou todos os presentes, e começou por salientar uma das grandes obras que era considerada pela autarquia, na sua carta educativa, como uma prioridade de actuação, a requalificação da EB1 de Arganil, referiu que o concelho se encontra a um nível de excelência em termos de infra-estruturas escolares, com a construção dos Centros Escolares de Coja, São Martinho da Cortiça e agora Arganil, era uma obra ansiada por toda a Comunidade Educativa. Aquando da inauguração, no dia sete de Setembro, verificou que realmente valeu a pena esperar, tendo em conta o espaço físico, os recursos materiais existentes, as salas de aulas que estão extremamente bem equipadas, todas elas com um computador, um data-show, um quadro interactivo, bancadas para a realização de actividades laboratoriais, a sala multimédia, as casas de banho que estão "um mimo", o importante será mesmo preservar todo aquele espaço, com certeza que terá alguns aspectos a melhorar, mas num âmbito geral a escola, tem os recursos e os equipamentos adequados para que o processo de ensino e aprendizagem seja mais interactivo, mais motivador e que contribua para o sucesso educativo dos alunos. O único aspecto que lamentou foi o estado em que se encontra a Escola Sede do Agrupamento, que também precisava de uma requalificação, deixando assim o desafio. -----

-----Referindo-se à constituição do Mega Agrupamento, disse que têm surgido algumas dificuldades, neste momento já chegou a informação da DREC, de que não está autorizada a colocação de um Coordenador de Estabelecimento na Escola de Coja, o que dificulta a comunicação entre os docentes que lá leccionam, os pais e os alunos, com a Direcção da Escola do Agrupamento, não há



Assembleia Municipal

propriamente um rosto, o resultado dos concursos das AEC's também ainda não saíram, têm surgido dificuldades na mobilidade dos docentes porque alguns deles leccionam nas duas, ou até nas três escolas do Agrupamento, o que implica um desgaste quer em termos físicos, quer em termos psicológicos, existe um reduzido número de funcionários, porque muitos reformaram-se e não abriram concursos, é um conjunto de constrangimentos que foram criados com a constituição do Mega Agrupamento que terão de se minimizar e para isso deverá continuar a haver uma estrita colaboração entre a Escola, o Agrupamento e a autarquia. -----

-----Por fim referiu-se à Universidade de Verão, que pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal atribuiu seis bolsas para o Programa Universidade de Verão, promovido pela Universidade de Coimbra, aos melhores alunos do 11ºano, quer dos Cursos Científico Humanísticos, quer dos Cursos Profissionais, alunos que integraram no final do ano lectivo transacto o quadro de excelência e mérito da escola, pelo seu desempenho, quer no domínio cognitivo, quer cultural, esta iniciativa decorreu entre 17 e 22 de Julho e o Município pretendeu mais uma vez proporcionar a estes jovens um primeiro contacto com o Ensino Superior, quer na vertente académica, quer na vertente cultural e social, é importante dar continuidade a estas iniciativas, é necessário que os alunos se empenham e que se esforçam sejam reconhecidos e valorizados, não só pela Escola mas também pela comunidade local, e neste caso concreto, pelo Município. Estes alunos escolheram as áreas de conhecimento da sua preferência, farmácia, arquitectura, ciências da educação, engenharia informática, design e multimédia. De seguida passou a ler alguns testemunhos deixados pelos alunos; a Nádia que escolheu ciências da educação, *"quando estava a caminho de Coimbra, dei por mim a questionar-me, o que estou eu a fazer? E o que me espera? A minha resposta agora é, uma das melhores experiências da minha vida, esta experiência ajudou-me imenso para definir o que quero para o meu futuro e o meu futuro passa pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra, ajudou-me a encontrar a minha área, aquilo que quero fazer, a ter alguma noção do que me espera ao trocar ideias com actuais estudantes e conhecer o espaço que vou frequentar, a Câmara Municipal de Arganil proporcionou-me algo único, uma experiência da qual não há um único dia em que não me recorde do que vive e em que não sinta vontade de voltar, uma semana foi pouco".* O André Brás, pretende arquitectura, refere; *"agradeço desde já à Câmara Municipal de Arganil que juntamente com a Escola Secundária de Arganil premiou o melhor aluno de cada turma do 11ºano de escolaridade da referida instituição educativa, com a inscrição na Universidade de Verão 2011 em Coimbra, na minha opinião esta experiência foi um sucesso, tive o privilégio de assistir a pequenas aulas práticas e teóricas leccionadas por docentes da universidade e ainda de ouvir relatos estudantis por parte de alguns alunos do curso de arquitectura, por fim resta-me desejar que no próximo ano lectivo a Câmara*



Assembleia Municipal

Municipal de Arganil estenda este projecto aos melhores alunos do 12ºano de escolaridade”, o Rui Silva, aluno do curso profissional de engenharia informática, design e multimédia, referiu, "A Universidade de Verão e a oportunidade que a Câmara proporcionou foi fantástica, vieram mostrar um mundo para além do que eu conhecia, talvez até possa dizer que me permitiu aprender a viver mais um pouco e a olhar de outra maneira para a vida, toda a experiência foi única e inesquecível, se me convidassem outra vez, iria sem pensar e até penso em juntar dinheiro para me inscrever outra vez para o ano, agradeço novamente à Câmara por me possibilitar conhecer e vivenciar toda esta grandiosa Universidade de Verão". Existem outros, o João Nogueira de Farmácia, que diz *"inesquecível, foi assim a semana que a Câmara Municipal de Arganil nos proporcionou, na Universidade de Verão, no último dia todos percebemos que esta semana foi uma grande lição de vida".* Disse ainda que estes testemunhos demonstram realmente que os objectivos foram amplamente alcançados e que iniciativas deste tipo devem continuar. -----

-----Usou da palavra a **Senhora Deputada Fernando Maria Dias**, cumprimentou todos os presentes e começou por dizer que gostaria de reforçar o que já tinha sido dito relativamente ao Dr. João Pedro Pimentel, e de lhe endereçar uma palavra de admiração e de reconhecimento pela sua praxis, enquanto Presidente da ARS, nomeadamente na área da saúde da sua terra, relevando um maior empenho na melhoria das condições de saúde do concelho de Arganil, o que revela, para além de competência, a identificação que tem com a terra onde nasceu e o que por vezes, no seu entender, é o principal motor do Associativismo e de um conjunto importante de dinâmica sociológica e de desenvolvimento local.-----

-----De seguida referindo-se à Confraria do Bucho disse que se gostaria de congratular por aquilo que já saiu publicado nos jornais, relativamente ao licenciamento do Bucho Recheado de Arganil, pode parecer insignificante ou incipiente, mas é muito importante porque foi uma luta histórica, uma luta de uma mulher chamada Liliana Pereira, apoiada pelo seu marido, mas foi ela o principal motor, a Liliana é Formadora do Instituto de Emprego e Formação Profissional e conseguiu licenciar o Bucho Recheado de Arganil, é um exemplo do que é uma geração de coragem e não de uma geração rasca, paulatinamente a par de outros sucessos, que a Confraria tem vindo a obter, a ponte criada entre a Confraria e os Restaurantes era um passo importante que faltava dar e que vai ser dado pouco a pouco pela via dos empresários e de exemplos como este. Continuou para dizer que Vilarinho do Alva está em vias de licenciamento de um outro Bucho, Benfeita está nessa senda ou também já o terminou, Folques a mesma coisa e o Bucho de Vila Cova do Alva está licenciado. É fácil verificar a dinâmica que a Confraria conseguiu imprimir neste tecido dos Restaurantes, e também conseguiu



Assembleia Municipal

colocar as pessoas a pensar nas suas tradições, sendo este um dos objectivos principais da Confraria do Bucho de Arganil.-----

-----Por fim falou do encontro dos antigos estudantes, que ocorreu no dia oito de Setembro em torno da Escola Primária Adães Bermudes, um encontro simbólico entre antigos alunos e professores, para quem lá estudou foi emocionante, naturalmente que têm também a responsabilidade de ajudar a erguer de novo o edifício, porque vai continuar a ser um edifício de cultura, de ensino e de aprendizagem com a Academia Condessa das Canas, houve um jantar, na Mata da Misericórdia de Arganil, que está embelezada, muito bonita e que é um cartão de visitas importante para o Concelho de Arganil.-----

-----Interveio o **Senhor Presidente de Assembleia em exercício** para dizer que a Mesa tinha recebido o texto de uma Moção denominada, "Contra a Construção de uma nova Mini-Hídrica no Rio Alva", uma moção, subscrita por todas as bancadas e por todos os Deputados, dispensando a leitura da mesma dado o seu conteúdo ser do conhecimento de todos.-----

-----Interveio o **Senhor Deputado Manuel Augusto** dizendo que por motivos pessoais, se teria de ausentar da Assembleia.-----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes** dizendo que todos, de uma forma rápida, leram o conteúdo da mensagem, mas que gostaria de solicitar ao Senhor Presidente da Câmara que envidasse esforços para conseguir toda a documentação possível junto das entidades que eventualmente tenham autorizado a construção desta Mini-Hídrica, nomeadamente no aspecto concursal de pareceres, de outras entidades ligadas ao sector, para que a Assembleia pudesse ter conhecimento de todo o andamento que foi dado ao processo anterior, as razões que motivaram, as opiniões dos Técnicos que fizeram a intervenção nessa área, enfim, para podermos ter um conhecimento mais aprofundado de todas as de marches que foram desenvolvidas anteriormente para que este processo tivesse chegado até aqui e que esses documentos fossem entregues a todos os Deputados até à data da realização da próxima Assembleia.-----

-----O **Senhor Deputado Eugénio Fróis** disse que para além da capacidade que se irá obter com a Mini-Hídrica, em termos de redução, será bastante reduzida, os custos são muito elevados, como habitante em Coja referiu que em dias de Verão, o Alva está um riacho e depois de uma forma que ninguém controla, o rio tem um curso de água elevado, isto é tremendo, há uma grande instabilidade, por isso pediu ao grupo que tenha eficácia e determinação na defesa do Rio Alva.-----

-----Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que o Município teve a ocasião de promover uma reunião com Juntas de Freguesia confinantes com o rio do concelho de Arganil e também do concelho de Tábua, o Município de Tábua também foi convidado mas ainda não tem uma



Assembleia Municipal

posição sobre o assunto, Instituições Locais das Freguesias que poderão vir a ser afectadas pela eventual construção desta Mini-Hídrica, Empresas de Animação Turística e ficou decidido criar um "Movimento pelo Alva", no sentido de defender aquilo que é um património natural e ambiental que tem que ser preservado e que não pode ser colocado em causa, por via de interesses de natureza económica, porque de facto, uma Torre Eólica tem potencia superior a dois Mega Watts.-----

-----Por outro lado, também não pode existir o argumento da criação de postos de trabalho, uma vez que é uma estrutura automatizada, poderia criar episodicamente no momento da construção, alguns postos de trabalho, mas não cria riqueza e prejudica gravemente aquilo que é a actividade das empresas ligadas ao turismo activo, nomeadamente as empresas de animação turística que utilizam aquele troço do rio para fazer actividades radicais. Continuou para dizer que, por essa razão, desde o princípio manifestámos a nossa posição a qualquer construção da Mini-Hídrica, disso mesmo demos conhecimento à Administração da Rede Hidrográfica e também à própria entidade que tem a concessão, neste momento está a ser desenvolvido o estudo do impacto ambiental, a Câmara Municipal já se pronunciou e depois haverá uma discussão pública, nessa fase é importante que todas as pessoas, organizações, juntas de freguesia, se pronunciem também contra a possível construção da Mini-Hídrica do Alva, mas queria também congratular-me pelo facto de nesta Assembleia Municipal estar gerado um grande consenso contra a construção da Mini-Hídrica no Rio Alva, isso será seguramente muito importante naquela luta que teremos de travar, a autarquia, as freguesias, as instituições, no fundo os Arganilenses contra mais uma machadada que poderia ser dada no turismo no concelho de Arganil. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia em exercício colocou à votação a Moção contra a construção de uma nova Mini-Hídrica do Rio Alva, que foi aprovada por unanimidade.-----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado Rui Franco, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça** dizendo que não tinha estado na última Assembleia Municipal, mas ao ler a acta, tomou conhecimento das palavras elogiosas por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coja, o Eng. João Oliveira, que ao visitar a Freguesia de São Martinho da Cortiça reparou, no facto de estar limpa e arranjada, agradeceu as palavras dizendo que ficou bastante sensibilizado com as afirmações que proferiu, principalmente por virem de um grande autarca, de um Homem com muita experiência nas lides autárquicas e sabe que é muito difícil manter limpa em permanência vinte e quatro aldeias. Referiu que tudo isso se deve à motivação que os colaboradores têm ao desempenhar as suas funções, devesse à coordenação e à organização que exercem em todo esse trabalho e é bom porque o concelho estando limpo dá uma boa imagem para a divulgação do turismo. -----



Assembleia Municipal

-----Referindo-se ao turismo, salientou que as várias Juntas de Freguesia e Instituições do concelho de Arganil, organizam todos os anos muitos eventos de muita qualidade e as pessoas têm uma capacidade organizadora muito grande, agora, era importante que a esses eventos lhes fosse dada outra dimensão, deveria haver um espírito de entre ajuda e de solidariedade entre todas as Juntas de Freguesia do concelho nos eventos que cada uma delas organiza, ou seja, todos deveriam participar nos eventos de cada um. Isso será com certeza possível, como por exemplo, o carnaval do concelho em Coja, já que é o carnaval do concelho porque é que não participam todos, não só como espectadores mas como participantes, mobilizar as gentes das freguesias para se deslocarem lá, os eventos que se organizam na sede de concelho, a FICABEIRA e outros eventos mais, por exemplo, em Pombeiro da Beira, a Feira de Maio, em São Martinho. A Feira das Sopas, também a Feira de São Martinho e em tantos outros sítios e outras Juntas de Freguesia que organizam eventos com muita qualidade, que só conseguem dar o salto se realmente todos se mobilizarem, assim conseguiria dar-se uma maior visibilidade para fora do concelho. Referiu que há pouco tempo tinha visitado as Festas do Povo em Campo Maior e que ficou maravilhado com o que viu, com a capacidade de organização, a população toda a trabalhar para o mesmo fim, e ainda tiveram que fazer a decoração por várias vezes derivado da chuva, foi extraordinário perceber que a maioria do trabalho tinha sido feito pela população, isto é um exemplo do que é trabalhar em conjunto com o mesmo objectivo. Por fim, apelou à Câmara Municipal que coordenasse todo esse espírito de cooperação que deve passar a existir, ou pelo menos melhorá-lo significativamente para que Arganil fique a ganhar com isso. -----

-----Interveio o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que também gostaria de dar uma palavra de reconhecimento, Dr. João Pedro Pimentel, pelo trabalho que desenvolveu, no momento em que cessa funções, à frente da Administração Regional de Saúde e portanto o reconhecimento da Câmara Municipal por esse trabalho. -----

-----Relativamente à intervenção que fez, não queria deixar de manifestar a minha estranheza por só agora o Senhor Deputado João Pedro Pimentel, dois anos depois de ter tomado posse, se vir referir à FICABEIRA e à sua discordância sobre o espaço, queria recordar, que a FICABEIRA em 2005 estava num processo de decadência e estava a morrer aos poucos, não fosse, na altura, a decisão, que naturalmente é polémica, porque quebrava com a tradição de transferir para o Sub-Paço e porventura a FICABEIRA hoje não existiria ou existiria noutros moldes que naturalmente, não seria uma mostra daquilo que é o empreendedorismo, daquilo que é o espírito de iniciativa do comércio, da indústria e das instituições do concelho de Arganil. Naturalmente que a FICABEIRA tem que alargar espaço, tem que continuar a crescer, para isso é necessário a ampliação do espaço destinado à feira, nomeadamente com o prolongamento para a outra margem. Temos feito esforços no sentido de,



Assembleia Municipal

junto dos proprietários dos terrenos, chegar a um entendimento quanto à sua aquisição, há um conjunto de proprietários que já deram o seu assentimento, outros infelizmente não, mas naturalmente que a Câmara não deixará de avançar com o necessário processo de expropriação para poder dar corpo àquilo que é o nosso objectivo, que é a feira continuar a crescer. -----

-----O Senhor Deputado João Pedro Pimentel falou também da questão da requalificação do Paço, esta questão coloca-se no sentido de dotar o actual mercado semanal de outras condições, aí é a questão fundamental, mas de facto, até este momento, também as restrições financeiras não têm permitido que essa intervenção pudesse ser feita tal como era o nosso desejo. Falou também sobre o Teatro Alves Coelho, a Câmara Municipal tem um compromisso que mantém no sentido de iniciar as obras de requalificação do Teatro Alves Coelho até 2013, naturalmente que gostaríamos que esta obra já se tivesse iniciado, mas as condições da situação financeira do país e que se traduziram também num conjunto de cortes às autarquias locais, provocadas pela desgovernação do Partido Socialista não permitiram que tal acontecesse até este momento, estamos a trabalhar no sentido de concretizar aquilo que é o nosso compromisso, iniciar estas obras até 2013.-----

-----Quanto à intervenção do Senhor Deputado Manuel Augusto, gostaria de, em primeiro lugar, agradecer as palavras sobre a requalificação da Escola EB1 de Arganil, é sempre para nós uma grande satisfação, apesar de um caminho com algumas críticas, nomeadamente do Senhor Deputado Manuel Augusto, chegar ao fim e perceber que aquela requalificação recolhe o aplauso de todas as bancadas, muito particularmente também do Senhor Deputado Manuel Augusto.-----

-----Sobre a questão da alteração ao trânsito, que também referiu, e sobre a ligação da estrada de Folques à estrada para Coja, por momentos, confesso, pensei que ele estaria a falar da CRIL ou da CREL, porque o conjunto de veículos que lá circulam, na ideia do Senhor Deputado Manuel Augusto, parece ser de grande número, mas não constatamos que tenha esse movimento, aliás é questionável esse investimento que foi feito em tempos da Avenida dos Carecas, por não representar nenhuma mais-valia em termos de fluidez do trânsito, nem sequer em termos de desenvolvimento de expansão urbana do concelho de Arganil, esta alteração de trânsito, e respondendo também ao Senhor Deputado Luís Gomes, foi de facto desenhada pelos Técnicos da Câmara Municipal, e teve uma preocupação prioritária que tem a ver com a segurança das crianças, quando o autocarro de manhã aparca, era necessário que ele aparcasse numa situação em que as crianças transitassem imediatamente para o passeio e pudessem entrar na escola, foi partindo dessa prioridade que foi desenhada a solução do trânsito.-----

-----Registei a nota do Senhor Deputado Luís Gomes relativamente à passadeira, que é uma situação, estamos certos, que poderá ser corrigida no momento em que se fizer a pavimentação



Assembleia Municipal

daquele espaço que ainda não está pavimentado.-----

-----Sobre a questão do abastecimento de água que o Senhor Deputado Manuel Augusto também referiu, de facto o consumo na Vila de Arganil, sobretudo no mês de Agosto, foi um consumo muito elevado, isso tem a ver com um conjunto significativo de pessoas que aqui passaram férias e algumas pessoas que são de Arganil mas que durante o ano não vivem cá, de qualquer maneira temos a consciência de que é necessário fazer algo em termos de reforço da quantidade de água e também da qualidade, por isso, a Câmara Municipal está a trabalhar no sentido de criar uma solução que permita evitar que situações destas se voltem a repetir. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Deputado Luís Gomes sobre a FICABEIRA, nomeadamente a questão da limpeza ao domingo, tomámos nota, houve aqui uma falha dos nossos serviços, mas que será corrigida nas próximas edições. -----

-----Sobre a questão da Zona Industrial da Relvinha, que foi abordada quer pelo Senhor Deputado Luís Gomes, quer pelo Senhor Presidente da Junta do Sarzedo, como sabem na última alteração de Regulamentos da Câmara Municipal ficou expresso que as empresas têm que fornecer dados sobre a tipologia do efluente que descarregam no colector público, a ser tratado na Zona Industrial da Relvinha, a Câmara Municipal em parceria com a Autoridade de Saúde Municipal fez uma visita técnica a cada uma das empresas, solicitou essas análises, verificámos que há um conjunto significativo de empresas que estão a descarregar no colector municipal alguns produtos que de alguma forma prejudicam, ou impedem o tratamento, quer daquela ETAR quer de outra nova que possa ser construída. Nesse sentido, estamos a fazer uma acção pedagógica para que as empresas garantam os mecanismos de pré tratamento, no caso dos novos licenciamentos, isso está a ser tido em consideração, no caso dos licenciamentos anteriores, temos vindo a sensibilizar as empresas de que é necessário colaborarem para que possamos melhorar o funcionamento da ETAR da Relvinha, sem prejuízo naturalmente de poder fazer a sua ampliação ou construir uma nova ETAR, no entanto, reconhecemos que é um problema que existe e que tem naturalmente que ser resolvido com a colaboração de todos. -----

----- O Senhor Deputado Luís Almeida e a Senhora Deputada Carla Rodrigues falaram sobre a questão da requalificação da Escola EB1 de Arganil, a quem agradeço as palavras elogiosas que tiveram para com a Câmara Municipal, que liderou este projecto de requalificação da Escola EB1 de Arganil. Com este investimento concluímos aquilo que é o ciclo de grandes investimentos na área da educação, concretizamos aquilo que estava plasmado na carta escolar e o Concelho pode orgulhar-se hoje, de ter uma rede de equipamentos escolares de excelência e termos sido dos primeiros concelhos do país a concretizar integralmente aquilo que eram os principais investimentos incluídos na carta



Assembleia Municipal

educativa, isso só foi possível fruto de uma aposta estratégica que fizemos e que vem muito antes daquilo que foi a política definida, em termos de quadro de referencia estratégica nacional, uma vez que avançámos com o Centro Escolar de São Martinho da Cortiça e ainda não havia essa política no QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) e portanto, esse financiamento veio por via do QCA3 (Quadro Comunitário de Apoio III), de qualquer forma, o Concelho tem reunidas um conjunto de condições na área educativa que permitem melhorar a qualidade de vida dos Arganilenses, e potenciar o crescimento saudável e a aprendizagem saudável dos mais jovens.-----

-----Sobre a questão do Sub-Paço, dizer que temos procurado dotar de melhores condições que permitam gerar uma maior atractividade daquele espaço que é um espaço nobre de Arganil.-----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil referiu aqui, questões relacionadas com a Roda, à qual também estamos atentos e as questões da calçada. O Senhor Presidente da Junta não ignora, que existe uma delegação de competências nas Juntas de Freguesia para a resolução de problemas como aqueles que identificou, o Senhor Presidente referiu que a Junta não teria esses meios, mas queria referir que esta questão de falta de meios é comum a todas as Freguesias e há questões que colocou que são sempre resolvidas pelas Juntas de Freguesia por todo o concelho, e portanto, sem prejuízo da Câmara Municipal em sempre colaborar na resolução de alguns desses problemas, mas de facto, é uma competência que incumbe às Juntas de Freguesia, o que acontece em todo o concelho e portanto Arganil não deverá ser excepção.-----

-----Também gostaria de registar a colaboração e a cooperação existente entre as Junta de Freguesias do Piódão e a Junta da Moura da Serra, relativamente à questão da recolha dos resíduos sólidos urbanos.-----

-----Relativamente à questão dos acidentes na Zona Industrial da Relvinha, referida pelo Senhor Presidente da Junta do Sarzedo, dizer que de facto é um problema, temos chamado à atenção das Estradas de Portugal, porque a inserção da Zona Industrial na via rápida é perigosa, têm ocorrido uma série de acidentes, chamámos também a atenção para a questão da iluminação que eu acho, vou usar esta expressão, é uma vergonha, o que se passa entre a Estradas de Portugal e a EDP, estão há dez anos para resolver um problema que elas próprias criaram e por isso a iluminação é deficiente, fruto destes desentendimentos, temos alertado dezenas de vezes para esta situação e esperamos que ela se resolva, e mais uma vez, recentemente, o fizemos junto da entidade concessionária da estrada. ----

-----Quanto à segurança rodoviária, seria conveniente construir-se uma rotunda ou colocar-se semaforização de forma a garantir a segurança das pessoas, naturalmente que mais uma vez, e na sequência desta intervenção, faremos chegar estas preocupações à Estradas de Portugal, no sentido da situação poder ser resolvida, porque de facto também nos preocupa.-----



Assembleia Municipal

-----Sobre a questão da rotunda, o troço da estrada nacional 342-4, entre o Sarzedo e Arganil já está desclassificado, a partir da ponte, a outra rotunda ainda está na área de jurisdição da Estradas de Portugal, o que me parece mais adequado é procurar seguir um caminho semelhante ao que seguiram as Freguesias de Secarias e São Martinho da Cortiça, que é um entendimento com a Estradas de Portugal no sentido de se poder fazer a manutenção das rotundas. -----

-----Relativamente ao Senhor Deputado Eugénio Fróis, agradecer as palavras que referiu relativamente às pessoas homenageadas no Feriado Municipal, o Senhor Padre António Dinis. O Senhor Eduardo Ventura será homenageado em breve, pelas razões que se conhecem, o falecimento de um familiar. Também queria manifestar, e isso foi alvo de um voto unânime da Câmara Municipal, a congratulação pela nomeação do Major Albino Tavares para líder máximo do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro. -----

-----Relativamente à questão das obras do Prado, dizer que as obras decorrem a bom ritmo. No que respeita à demolição do moinho velho, está tudo acertado, o processo burocrático é que às vezes leva mais algum tempo a ser concretizado, mas está tudo no bom caminho e portanto tudo se vai resolver no sentido de concretizar a obra tal como ela estava prevista. -----

-----Naturalmente que me associo às palavras do Senhor Deputado Eugénio Fróis quanto ao site da Princesa do Alva, que é um instrumento fundamental de divulgação de Coja e de todo o concelho de Arganil e que tem um trabalho meritório. -----

-----Sobre a intervenção da Senhora Deputada Carla Rodrigues, mais uma vez agradecer as palavras que teve para com a Câmara relativamente à escola EB1 de Arganil, quanto à Escola Secundária, essa responsabilidade de requalificação, é do Ministério da Educação, mas não nos cansaremos de solicitar que ela seja feita mas não está na nossa mão, poderemos pressionar no sentido de esta requalificação poder ser integrada naquilo que é o acesso à oportunidade em termos de fundos comunitários.-----

-----De lamentar também que não haja Coordenador do Estabelecimento Escolar de Coja, isto vem em linha com aquilo que a Câmara sempre defendeu, de que não deveriam existir Mega Agrupamentos, porque a liderança de proximidade terminou aí, em que dissemos que estes teriam consequências negativas naquilo que era a própria organização do sistema escolar no concelho de Arganil.-----

-----Dizer também que relativamente às actividades de enriquecimento curricular, esta é uma responsabilidade do Agrupamento, a Câmara acompanha a situação mas naturalmente que o Agrupamento encontrará seguramente as melhores soluções para resolver este problema.-----

-----Quanto às Bolsas, no âmbito da Universidade de Verão da Universidade de Coimbra, é uma parceria da Câmara com a Universidade, que premeia os melhores alunos. A sua extensão ao 12º ano



Assembleia Municipal

não nos pareceu que fizesse sentido, porque esta vivência na Universidade destinasse aos alunos poderem escolher que via pretendem seguir, e portanto no 12ºano seria já destempo. Queria aproveitar para dizer que também numa parceria da Câmara, neste caso com a EDP Renováveis, vão ser atribuídas três Bolsas aos melhores alunos do 12ºano, cada bolsa no valor de 2.000,00€ para premiar o mérito destes alunos. -----

-----A Senhora Deputada Fernanda Maria Dias, referiu o trabalho desenvolvido pela Confraria do Bucho, queria ter aqui também uma nota de reconhecimento, porque de facto, penso que era um dos objectivos da Confraria, promover a dinamização económica através da gastronomia e dos produtos com base endógena e naturalmente um contribuir para o desenvolvimento do turismo no nosso concelho. Como referiu o Bucho Recheado, uma intenção de investimento que existe por parte da Salsicharia Soares & Damião, o Bucho de Folques, o Bucho da Benfeita, são iniciativas que concorrem precisamente para esse objectivo, de valorizar a gastronomia do nosso concelho e gerar mais-valia económica e por isso, estamos naturalmente em sintonia e queria reconhecer o trabalho que a Confraria tem desenvolvido também nesta matéria. -----

-----Sobre a questão da Escola Adães Bermudes, na qual, não foi na escola primária, mas tive ocasião de ser aluno na pré-primária, dizer que vemos com muita esperança a construção da Academia do Idoso, de alguma forma, permitindo recuperar aquele espaço e por outro lado continuar a ser uma escola de saber. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, queria registar e reconhecer a intervenção que fez quanto à questão dos eventos e à importância da cooperação inter-freguesias, isso demonstra bem a consciência clara de que o nosso concelho vale pelo seu todo e pela sua diversidade e cada uma das Freguesias têm um contributo inestimável e indispensável para afirmar e valorizar o nosso concelho, não só como destino turístico de excelência, mas também como um espaço geográfico bom para viver e bom para trabalhar, e por isso, acho que intervenções como a que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho fez de apelo e de reforço da coesão da unidade concelhia, nomeadamente através da afirmação da diversidade mas com um princípio de solidariedade entre todos é indispensável para garantir o futuro do nosso concelho e das nossas terras. -----

-----Interveio o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil** para dizer que tinha ficado desiludido com o Senhor Presidente da Câmara, porque esperava que dissesse, bom tem razão, porque devíamos ter mandado um elemento e nunca o mandámos, referindo que o que tinha presente, só as calçadas fazem parte do protocolo. Saliu que não teriam de se vincular ao



Assembleia Municipal

protocolo porque têm feito muito mais e continuarão a fazer mais além do que está no protocolo, dando conta que tinha referido o conjunto de deficiências que se encontravam naquele local. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado João Pedro Pimentel** primeiramente para agradecer as palavras que alguns Membros da Assembleia dirigiram à sua actividade enquanto Presidente da ARS, agradecer do fundo do coração, as palavras que deixaram. -----

-----Relativamente à sua intervenção e às questões que ela suscitou, dizendo que conhecia o Luís Gomes há mais de quarenta anos ou há mais de cinquenta anos, ele foi uma das pessoas, não só na FICABEIRA mas noutras instituições, foi sempre um dos animadores, um dirigente das várias instituições da nossa terra, continuou para dizer que gostaria de deixar este registo e que se lembrava bem do tempo em que ele lançou a FICABEIRA, ele e um outro conjunto de prestigiados Arganilenses. No entanto gostaria de deixar claro que percebia perfeitamente, tendo em conta as condições sócio-económicas, que este conjunto Feira do Mont'Alto e FICABEIRA se realize no local onde está, tendo apenas caracterizado o local, do seu ponto de vista, um local sem condições ambientais para a realização de uma Feira deste tipo, havendo um local histórico que tem área suficiente acha que Arganil devia pensar em requalificar esse lugar histórico, onde se podia realizar esse conjunto de eventos. -----

-----Por fim referiu que queria dizer ao Senhor Presidente que é apenas uma ideia para Arganil, estranhando muito que o Senhor Presidente diga que estranha que só hoje tenha esta intervenção, dizendo que nesta Assembleia determina o tempo em que faz as suas intervenções e mais nada do que isso. Continuou dizendo que lançou uma ideia para a discussão, num debate sereno e democrático e não há nenhuma outra questão que esteja por detrás disto, estranhando que o Senhor Presidente tenha dito, que estranha que a sua intervenção tenha sido feita passado dois anos, referindo que fará as suas intervenções na Assembleia quando bem entender.-----

ORDEM DO DIA

1 – Pedido de autorização à Assembleia Municipal para a permuta de um terreno propriedade do Município de Arganil com três edifícios das antigas residências de estudantes de Arganil - feminina, masculina e edifício contíguo, propriedade do Estado. -----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para dizer que a Câmara solicitou à Direcção Geral do Tesouro e das Finanças a transmissão dos edifícios da Antiga Residência Masculina e da Antiga Residência Feminina e do edifício anexo, foi-nos transmitido que essa transferência não poderia ser feita de forma gratuita, mas havia uma situação que tinha a ver com a formalização da entrega do terreno onde está instalada a Escola



Assembleia Municipal

EB2 de Arganil, nesse sentido optou-se por fazer uma permuta destes terrenos, para não haver nenhum custo para a Câmara Municipal, aliás, a Câmara Municipal ainda teria a receber 6.000,00€, como o Estado não faz permutas tendo de pagar algum valor, a Câmara prescindiu desses 6.000,00€ na reunião de 19 de Abril deste ano, aceitando a proposta de permuta. Assim, e conforme deliberação da Câmara Municipal do passado dia 19 de Julho, vamos propor à Assembleia Municipal que esta permuta possa ocorrer, uma vez que o valor envolvido ultrapassa mil vezes o índice cem das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, assim o que se pretende é autorização da permuta e a competente escritura, nos termos da alínea i) do número dois do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Luís Gomes** para questionar o Executivo sobre o destino que pretende dar no futuro que respeita ao edifício do antigo lar feminino, já que é um edifício que se encontra num estado de conservação razoável, e será um desperdício continuar sem qualquer tipo de utilização nestes tempos mais próximos, uma vez que agora passa a ser propriedade do Município. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que relativamente à residência masculina, há um compromisso antigo com a APPACDM no sentido de lhes ceder aquele edifício em regime de direito de superfície de forma a poderem instalar lá o lar residencial e assim faremos. Relativamente ao edifício anexo à residência masculina, a Câmara Municipal tem a intenção de reconstruir o edifício e instalar o arquivo Municipal, instalar também o posto de turismo parecendo-nos que ficará mais bem localizado, estamos também já a trabalhar no estudo prévio para essa obra. Relativamente à residência feminina, a nossa intenção é criar uma estrutura de apoio ao turismo e particularmente em termos de alojamento, particularmente destinado aos mais jovens, é essa a nossa intenção. -----

----- Colocado o pedido de autorização de permuta do terreno à Assembleia Municipal, este foi aprovado por unanimidade, sendo que os imóveis a permutar são os seguintes: -----

-----a) Imóveis do Estado: -----

-----1) Prédio urbano sito na Rua Condessa das canas, n.º16, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Arganil sob o **art.º n.º 138.º**, descrito na conservatória do registo predial de Arganil sob o n.º 6456/20080214, registado a favor do Estado pela inscrição GAP2, de 2008/02/14, avaliado em 230.000,00€ (duzentos e trinta mil euros); -----

-----2) Prédio urbano sito na Rua Condessa das canas, n.º7, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Arganil sob o **art.º n.º 1836.º**, descrito na conservatória do registo predial de Arganil sob o n.º 8256/20101126, registado a favor do Estado pela AP7788, de 2010/11/26, avaliado em 130.000,00€ (cento e trinta mil euros); ----

-----3) Prédio urbano sito na Rua Alexandre Herculano, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Arganil sob o **art.º n.º 135.º**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Arganil sob o n.º 2629/20070615, registado a favor do Estado pelo Averb.- AP 10 de 2007/06/15, avaliado em 60.000,00€ (sessenta mil euros); ----

-----b) Imóvel do Município: -----



Assembleia Municipal

-----4) Parcela de terreno, com a área de 18.571,00m², correspondendo ao lote n.º 22 do loteamento designado por "loteamento do Sobreiral", sito no Sobreiral, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Arganil sob o **art.º n.º 3861.º**, descrita na Conservatória do Registo Predial de Arganil sob o n.º 8269/2010/11/29, registada a favor do Município de Arganil pelas AP 8 de 1979/06/07, Ap.4 de 2001/03/21, AP.4 de 2003/02/14, Aps.5 de 2003/02/14, Ap.6 de 2003/02/14, Ap.2 de 2003/06/04, Ap.3 de 2003/06/04, Ap.4 de 2003/06/04, Ap.6 de 2003/06/04, Ap.3 de 2003/07/23, Ap.5 de 2003/07/23, Ap.33 de 2004/04/22, avaliada em 426.000,00€ (quatrocentos e vinte e seis mil euros). -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente. -----

2 – Aprovação e autorização para celebração de Adendas a Protocolos de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Pombeiro da Beira e Coja, nos termos da alínea S) do nº2 do artº 53º do mesmo diploma, bem como do artº 66º. -----

-----Teve a palavra a **Senhora Presidente da Junta de Pombeiro da Beira**, que após cumprimentar os presentes referiu que esta Adenda ao Protocolo de Delegação de Competências, no que refere á limpeza de fossas, á um Protocolo que existe com a Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira que por sua vez tem um acordo de colaboração com a Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, por não possui equipamento para fazer este tipo de serviço. -----

-----Queria relembrar que esta foi a solução encontrada para minimizar custos aos meus Fregueses, por não haver saneamento na maioria dos lugares da Freguesia, já que para se proceder a uma limpeza de fossa o custo é de quarenta e tal euros e com este protocolo pagam somente um euro e vinte e pouco, junto com a fatura da água. No entanto isto não é solução, temos muitas queixas, há pessoas que têm que despejar as fossas muitas vezes acarretando muitos custos para quem faz o serviço, gostaria de alertar o Senhor Presidente neste sentido, é uma solução provisória e gostaria que dentro em breve se desse inicio, pelo menos, às obras da ETAR da Sarnadela, para que os despejos sejam feitos na fossa de Sarnadela e não termos que fazer tantos quilómetros para levar para São Martinho ou para Arganil, queria deixar este apelo ao Senhor Presidente da Câmara para que brevemente se resolvesse esta questão da ETAR da Sarnadela. -----

----- Apreciadas as Adendas foram colocadas a votação à Assembleia Municipal e aprovadas por unanimidade. As Adendas são as seguintes: -----

----- Adenda em matéria de gestão de equipamentos de drenagem de águas residuais (Freguesia de São Martinho da Cortiça); -----

----- Adenda em matéria de gestão de equipamentos de drenagem de águas residuais (Freguesia de Pombeiro da Beira); -----



Assembleia Municipal

----- Adenda em matéria de contratação e pessoal (Freguesia de São Martinho da Cortiça); -----
----- Adenda em matéria de contratação de pessoal (freguesia de Côja). -----
----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente. -----

3 – Apreciação e votação da Taxa do Imposto Municipal sobre imóveis a aplicar no ano de 2012: a) Prédios Urbanos; b) Prédios Urbanos avaliados nos termos do código do imposto Municipal sobre imóveis (CIMI). -----

-----Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que a proposta do Executivo Municipal é no sentido de manter as taxas que estiveram em curso em 2011, tratando-se de uma manutenção de taxas. -----

-----O **Senhor Deputado Martins Barata** interveio para dizer, “Quero, em nome da bancada do Partido Socialista e relativamente a este ponto da ordem de trabalhos – taxas de IMI – revelar a posição e, por conseguinte, o nosso sentido de voto. Tem o Partido Socialista vindo a defender, neste órgão e na Vereação Municipal, ao longo dos dois últimos anos, a redução no nosso concelho da taxa de IMI. Tem-no feito por vários motivos, reafirmando sempre a necessidade de comparativamente a alguns concelhos a atratividade e a competitividade da nossa terra. No entanto, e porque não temos da vida política uma visão e uma prática imobilistas, antes pensamos que devemos tomar decisões a luz das novas condicionantes, e neste momento a condicionante económico-financeira é relevante, refletindo-se numa diminuição de transferências da administração central para os municípios, votaremos a favor da manutenção da taxa do IMI, taxa máxima permitida por lei, de acordo com a proposta do executivo municipal. Fazemo-lo com a noção que os esforços e os contributos locais se inserem no esforço que todo o país está a fazer com vista a uma redução da despesa do Estado e aumento da sua receita, condições decisivas e indispensáveis para a ultrapassagem desta crise que, como é hoje generalizadamente aceite, é sobretudo uma crise da Europa e que não radica exclusivamente em causas nacionais.” -----

-----A Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) foi a votação por parte da Assembleia sendo aprovado com um voto contra, as taxas em questão são as seguintes: -----

- -Prédios Rústicos: 0,8%-----
- -Prédios Urbanos: entre 0,4% e 0,7% -----
- -Prédios Urbanos avaliados, nos termos do CIMI: entre 0,2% e 0,4% -----
- -As taxas respeitantes ao ano de 2010 a liquidar em 2011 foram fixadas com os seguintes valores: -
- -Prédios Rústicos: 0,8% -----
- - Prédios Urbanos: 0,7%-----
- - Prédios Urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,4% -----



Assembleia Municipal

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente. -----

4 – Apreciação e votação do Projecto de Regulamento para a Concessão de Benefícios Públicos. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo, como sabem tínhamos o Regulamento Municipal de apoio ao associativismo, foi aprovado em 2006, face à criação da figura do plano contra a corrupção e infrações conexas, passou a ser exigida às autarquias e nova legislação, foi necessário reformular esse Regulamento, onde plasmámos aquilo que eram os princípios orientadores do apoio ao associativismo na área da cultura e do desporto, mas também estender esta área de intervenção a todas as outras entidades incluindo IPSS's, Associações Humanitárias e também as Freguesias, nesse sentido apresentamos esta proposta de regulamento de concessão de benefícios públicos. -----

----- Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Projeto de Regulamento, com as seguintes alterações: -----

----- a) A inserção, no Projeto de Regulamento, de novas regras no que respeita ao apoio ao associativismo desportivo, de forma a torná-lo consonante com o Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro -----

----- b) A eliminação do n.º 3 do art.º 9º do Projeto de Regulamento, com a redação "A Autarquia não beneficiará de qualquer contrapartida pela concessão de benefício ao abrigo do contrato-programa respetivo", porquanto o n.º 2 do art.º 10.º e o art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, preveem que a concessão de apoios financeiros seja condicionada à assunção por parte dos beneficiários de contrapartidas de interesse público. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente. -----

5 – Apreciação do relatório semestral do Plano de Saneamento Financeiro, nos termos da alínea c) do n.º 4 da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro).

----- Não havendo intervenções neste ponto, passou ao ponto seguinte. -----

6 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Não havendo intervenções neste ponto e, não havendo mais nenhum ponto na agenda, às doze horas e trinta minutos o **Senhor Presidente da Assembleia em exercício** declarou encerrada a sessão, de que para



Assembleia Municipal

constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

ANEXOS